

PINGA-FOGO

■ **ALMOÇO LIDE RJ** - Sucesso em suas outras edições, **Andreia Repsold**, presidente do LIDE Rio de Janeiro, anuncia mais um Almoço Empresarial. Desta vez com o tema 'ESG e a Responsabilidade Socioambiental Corporativa', o evento, que acontece no dia 23 de setembro, terá como palestrante o ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), **André Mendonça**. Também participará o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do RJ, **Bernardo Rossi**; e o presidente do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), **Renato Jordão**. Além de outros nomes do mundo empresarial.

■ Serão apresentadas e debatidas visões sobre a importância do ESG (Environmental, Social, and Governance) no contexto corporativo, abordando como práticas responsáveis podem promover uma sociedade mais justa, sustentável e ética, além das implicações legais e os desafios que as empresas enfrentam ao adotar políticas de responsabilidade socioambiental.

■ O Almoço Empresarial LIDE Rio de Janeiro será realizado no Fairmont Rio Copacabana, localizada na Avenida Atlântica. O Correio da Manhã é media partner do evento.

■ **QUAQUÁ NO JOGO EM MARICÁ** - A candidatura de Washington Quaquá (PT) a prefeito de Maricá foi deferida pela Justiça Eleitoral. O juiz Felipe Carvalho Gonçalves da Silva, da 55ª Zona Eleitoral, rejeitou a ação de impugnação proposta pelo Ministério Público (MP) ajuizada depois que o robô de registro de candidaturas do órgão, que usa IA (inteligência artificial), detectou suposta inelegibilidade do candidato.

■ **O magistrado refutou o argumento apresentado pelo MP, segundo o qual o petista estaria inelegível por ter tido conta de mandato anterior rejeitada pelo TCE. Diferentemente do alegado, prosseguiu o julgador, o entendimento do STF é de que o órgão competente para julgamento de contas de prefeito é a Câmara Municipal. No caso de Quaquá, todas as suas contas foram aprovadas pela Câmara de Vereadores de Maricá. As informações foram divulgadas por Ricardo Villa Verde, no site Agência do Poder.**

■ **CAMINHADA EM TRÊS RIOS** - No próximo sábado, dia 14, o governa-

dor Cláudio Castro e o senador Romário (PL) participam de uma caminhada com o candidato a prefeito de Três Rios, Vinicius Farah (União Brasil) pelas ruas da cidade. Na última pesquisa de intenção de voto, divulgada no dia 05 de setembro, realizada pela Editora O Dia, Vinicius e o vice Juarez saem na frente com 43,4%; em segundo vem o candidato à reeleição, Joa, e professor Jacqueson, com 35,4% das intenções de voto.

■ **ZEMA APOIA ZUZU EM JAPERI** - O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (NOVO), anunciou seu apoio à candidatura do empresário Thiago Dabés, mais conhecido como Zuzu do Açaí para a prefeitura de Japeri. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Zema destacou as semelhanças entre o que realizou em Minas e os planos de Zuzu e do Partido NOVO para a cidade da Baixada Fluminense. Essa é a primeira vez que a legenda disputa o comando do Executivo japeriense. Além de Zuzu, participam do pleito a atual prefeita e candidata à reeleição, **Fernanda Ontiveros (PT)**; o ex-vereador **Helder (MDB)**; **Anderson da Farmácia (PDT)**; o vereador **Tiago Careca (PL)**; e o advogado **Dr. Washington (DC)**.

■ **COMBUSTÍVEL DO FUTURO** - O plenário da Câmara dos Deputados aprovou em definitivo o projeto de lei nº 528/2020, que ficou conhecido como "Combustível do Futuro" por estabelecer regras estáveis para a expansão da produção e do uso de biocombustíveis, como biodiesel, etanol, biometano, diesel verde e SAF (aviação). A votação desta 4ª feira (11/9) aconteceu porque o plenário do Senado aprovou a matéria, no dia 4 de setembro, com alterações, o que obrigou um retorno para a Câmara. O presidente da Frente Mista do Biodiesel, deputado **Alceu Moreira (MDB-RS)**, comemorou: "O Congresso Nacional acaba de dar mais um passo na transição energética, colocando o Brasil mais uma vez no protagonismo na utilização de energias limpas", disse ele.

■ **Em relação ao biodiesel, o teor de mistura ao diesel fóssil, atualmente em 14%, irá aumentar gradativamente a partir de março de 2025 até atingir 20% em março de 2030, podendo ser estendido até a 25%, conforme decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).**



claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Jansen Anjos



O governador Cláudio Castro e a primeira-dama Analine com a secretária da Saúde, **Claudia Mello (d)**; com a coordenadora NEAD, **Mila Lubiane (e)** e o secretário do Trabalho, **Felipinho Ravis**



O presidente do Correio da Manhã, **Marcos Salles**, ladeado pelo deputado federal **Dr. Luizinho (e)** e pelo secretário **Felipinho Ravis**



Dr. Luizinho com os secretários **Felipinho Ravis (e)** e **Claudia Mello (d)**

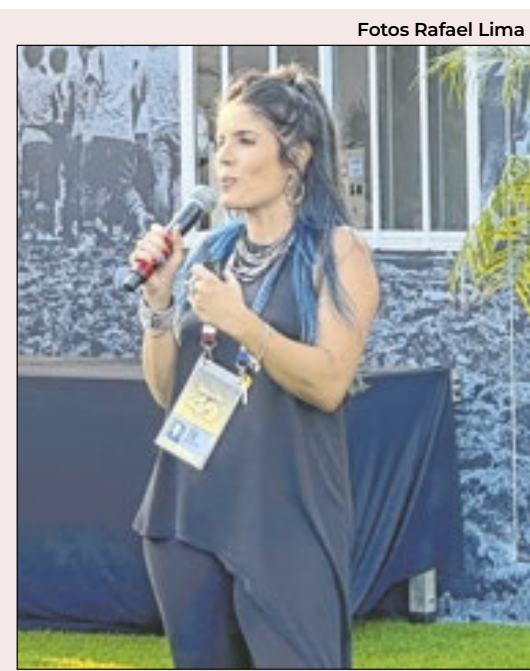
A equipe NEAD. Da esquerda para a direita: **Bruna Paizano**, chefe do posto; **Mila Lubiane**, coordenadora; **João Gabriel**, atendente; **Alexandre Prado**, subsecretário SETRAB; **Felipinho Ravis**, secretário da SETRAB; e **Marciana Teixeira**, atendente do posto



Conhecido como Casa da Inclusão, o NEAD reaberto nesta semana, após reforma total da unidade



TUDO PRONTO - Na tarde desta quarta-feira (11), a vice-presidente da Rock World, empresa responsável pelo Rock in Rio, realizou a última coletiva de imprensa antes do evento, que começa nesta sexta (13). Com uma simpatia ímpar, a filha de Roberto Medina, criador do festival, foi a anfitriã de uma coquetel aos jornalistas que puderam, após a coletiva, conhecer a Cidade do Rock, durante o evento teste.



Fotos Rafael Lima

Em dia com a luta da Pessoa Com Deficiência

Empenhado na causa da Pessoa Com Deficiência (PCD) desde que era vereador do Rio, o governador Cláudio Castro, junto à primeira-dama, Analine Castro, estiveram presentes na cerimônia de reinauguração do Núcleo Estadual de atendimento à pessoa com Deficiência (NEAD), também conhecido como Casa da Inclusão, localizado na região central da cidade.

A estrutura faz parte da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, cujo secretário Felipinho Ravis recebeu, além do governador, outras autoridades como a secretária de Saúde, Cláudia Mello, e o deputado federal Dr. Luizinho para o descerramento da placa da reabertura do Posto após reforma total da unidade.

Vale lembrar que a luta PCD é comemorada no dia 21 de setembro, o que reforça a relevância deste evento neste mês. A coordenadora do NEAD, Mila Lubiane, teve importante participação neste processo de reforma física do espaço e melhorias significativas nos processos, onde foram investidos R\$ 350 mil reais. O objetivo do órgão é conseguir unir a disponibilidade de vagas ofertada pelos empresários e o cadastro de Pessoas Com Deficiência, ambos feitos pelo NEAD, para que se possa gerar emprego e renda, tarefa que nem sempre é fácil por conta das múltiplas particularidades.

Em seu discurso, o governador destacou que "embora seja uma pequena unidade, mas que pretende expandi-la em outras localidades, o que está em questão é o conceito de inclusão que vem crescendo em todo o estado, a cada unidade hospitalar, de ensino e de outros atendimentos do Estado que é inaugurado ou reformado, a questão da Pessoa Com Deficiência está sempre na pauta, é um foco em todas as secretarias. A inclusão está sendo feita na base, é uma mudança de cultura em todo o Estado", finalizou. A NEAD, hoje, é a única ponte de emprego do Estado do Rio com a PCD.

Fernando Molica

Cães e gatos: de ex para ex

O ex-presidente americano Donald Trump pegou uma mentira emprestada de seu apoiador Jair Bolsonaro ao afirmar que, na cidade de Springfield, em Ohio, imigrantes ilegais famintos estavam roubando cães e gatos para comer.

Em 2022, o então presidente brasileiro citou a inverdade para condenar o rígido isolamento social imposto pela prefeitura petista de Araraquara (SP), medida tomada para evitar a propagação do coronavírus: "Lá, inclusive, o pessoal comeu cães e gatos, porque não tinha o que comer". Dois meses depois, Bolsonaro voltou ao tema.

Ao ser desmentido pelo apresentador David Muir, um dos mediadores do debate entre o republicano e a democrata Kamala Harris, Trump relativizou o que dissera, afirmou que tinha

visto a notícia na TV.

O uso desse tipo de fake news está longe de ser uma coincidência. Não é novidade que correntes políticas usem argumentos e teses semelhantes em diferentes países. A ascensão da extrema direita nos últimos anos, porém, indica a existência de uma espécie de concertação de pautas: há as, digamos, programáticas, como a condenação à legalização do aborto, e as baseadas num tipo de desinformação sedutora e sofisticada, que trabalha com os medos e desconfianças humanos. Uma prática facilitada pelas redes sociais, que amplificaram e deram um certo selo de credibilidade aos boatos.

Neste pacote estão, por exemplo, as campanhas que desacreditam as vacinas. É algo tão impressionante que, em fevereiro de 2021, o neste caso insus-

peitável Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, gravou um vídeo para estimular a vacinação contra a Covid 19. Nele, contracenava com um comediante e tratava de desmentir mentiras que associavam o imunizante a mudanças no DNA, à implantação de chips, ao crescimento de uma cauda como a de animais.

Ou seja, as fake news disseminadas em Israel eram basicamente as mesmas espalhadas por aqui, inclusive pelo então presidente, que chegou a citar a possibilidade de virar jacaré, de mulheres passarem a ter barba e de homens começarem a "falar fino".

Os cães e gatos criados pelos tutores Bolsonaro e Trump nasceram nos mesmos canil e gatil: servem para reafirmar temores, fazem companhia às assombrações que tiram o sono de

tanta gente infantilizada, estimulam o preconceito e o ódio ao desconhecido e ao diferente.

No debate da noite de anteontem, a vice-presidente Kamala Harris atuou como o adulto que afasta fantasmas ao acender a luz do quarto dos filhos. Cortou o discurso trumpista baseado na interminável atribuição de todos os males aos imigrantes ilegais — chega a ser impressionante como o ex-presidente recorre ao assunto para tratar de qualquer problema. Questionado sobre seu estímulo ao ataque do Capitólio no 6 de Janeiro, relativizou o problema, disse que era menos grave que a ida de imigrantes para os Estados Unidos.

Uma grande sacada da democracia foi reelaborar o mote trumpista de fazer a América grande outra vez. Ela

se apropriou do sentido do slogan ao dizer que o país será melhor e mais próspero se os cidadãos tiverem novas oportunidades para melhorar de vida. Focou não nos imigrantes, mas nos americanos, na lógica do sonho que embala gerações de conterrâneos. De maneira didática, falou que a solução precisa ser buscada entre eles, não na demonização do outro.

Ao jogar luz numa discussão contaminada pelo preconceito e pela busca de fórmulas simples e equivocadas, Kamala indicou um caminho maduro e responsável, que escapa das fantasias criadas para atemorizar. E, por falar nisso: Springfield é o nome da cidade dos Simpsons, nem o Homer, um devorador de donuts que não prima pela inteligência, deve ter acreditado nessa história de gente que come cachorros e gatos.